

Nota de Pesar

A Ministra da Cultura, Graça Fonseca, lamenta a morte do jornalista e escritor Artur Portela Filho (1937-2020), figura de destaque do jornalismo português e autor multifacetado.

Natural de Lisboa e formado em História, começou a trabalhar no Diário de Lisboa na década de 50. Voz interventiva e acérrimo defensor dos valores da democracia e da liberdade, fundou na década de 70 o Jornal Novo e, mais tarde, a revista Opção.

Ao longo da sua carreira enquanto jornalista, passou pela redação de vários meios de comunicação, como Diário de Lisboa, A Capital, TSF e RTP. Integrou, nos anos 90, a Alta Autoridade para a Comunicação Social, antecessora da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

Da sua vasta obra, destaca-se também o seu trabalho como ficcionista o qual, em entrevistas, considerava ser a sua dimensão “mais profunda, mais justa, mais leal”.

À Família e Amigos enviam-se sentidas condolências.

Graça Fonseca
11 de novembro